

Disciplina: Afeto, sociedade e política – a contribuição de Vigotski e Espinosa à práxis transformadora
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Núcleo - Eletiva
Semestre: 1º de 2017
Horário: 3ª feiras –16h/19h

EMENTA

Reflete, na perspectiva da psicologia social sócio histórica, o papel que o afeto desempenha na desigualdade social e na política e, portanto, nas práxis psicossociais. Para tanto, incursiona pela teoria das emoções de Espinosa e de Vigotski que desprivatizam e despseudologizam os afetos, situando-os como base da ética e da política, tanto na direção do controle (heteronomia) como da insurgência (autonomia).

Discute o tratamento das emoções na história das ideias e da ciência, passando pela “virada afetiva” (*affective turn*) nas ciências humanas e sociais, dos anos 90, para marcar a distinção entre a positividade epistemológica dos afetos e a afetivação do discurso neoliberal. Analisa algumas das transformações conceituais e epistemológicas que a recuperação da positividade epistemológica dos afetos provoca nas ciências humanas, focando dois conceitos vigotskianos: *pereživánie* (experiência emocional) e o psiquismo como *drama* e duas ideias espinosistas: *potência de ação* e *multidão*, para rever os conceitos de consciência e conscientização e de ação política, respectivamente. Exercita essa análise, em torno do conceito de Sawaia de *sofrimento ético-político*. Conclui, refletindo, na perspectiva da dialética singular/ particular/ universal, as implicações políticas dos seguintes afetos: esperança/medo, indignação, desamparo, amor e felicidade e propõe a (re) atividade (vontade de potência negativa) como um problema central da práxis transformadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHMED, S. (2004) *The culture politics of emotion*. Edinburg: Edinburg University Press.

BODEI, R. (1995) *Geometría de las pasiones, miedo, esperanza, felicidad: Filosofía e uso político* Mexico: Fondo de Cultura.

BURKE, P. A esperança tem história In *Estudos Avançados*, vol.26, nº75, 2012. USP.

CHAUI, M (2003) *Política em Espinosa*. São paulo :Cia da Letras.

CLOT, Y. (2009) *Le pouvoir d'agir*. Paris: La Dispute.

DELEUZE, G. (2002) *Espinosa- filosofia prática* . SP: Escuta.

ESPINOSA, B. (2008) *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.

_____ (1977) *Tratado Político*. Lisboa: Editorial Estampa, 2/ed.

HARDT, M e Negri, T. (2005) *Multidão: guerra e democracia na era do império*. Rio de Janeiro: Record.

KONDER, L. (2014). *Sobre o Amor*. São Paulo: Boitempo, 2º reimpressão.

MACHADO PAIS, J. A esperança em gerações de futuro sombrio. In *Estudos Avançados*, vol.26, nº75, 2012. USP

PIERRE-François Moreau. El gobierno de los afectos y la cuestión del estado (427-430). In Fernández, E. (2007) *El gobierno de los afectos en Baruj Spinoza*, Editorial Trotta.

ROUANET, P. S. *A Razão cativa*. Brasiliense: SP (1985)

SAWAIA, B. B. (2009). Psicologia Social e Desigualdade: um estudo sobre liberdade e afetividade. In *Psicologia Social & Sociedade*, dez, 2009

SAWAIA, B.B. Política em Espinosa: Em busca de ideias para a compreensão do sofrimento ético-político (aceito para publicação).

SAWAIA, B. B. e Magiolino, L. S. (2016). As nuances da afetividade: emoção, sentimento e paixão. In Luci Banks-Leite, Ana Luiza B. Smolka e Daniela Dias dos Anjos, (orgs). *Diálogos na perspectiva histórico-cultural: interlocuções com a clínica da atividade* – Campinas: Mercado das Letras

SAWAIA, B. B. e Henrique Silva, D. N. (2016). Pelo reencantamento da Psicologia: em busca da positividade epistemológica da imaginação e da emoção no desenvolvimento humano In *Revista ///*

SMITH, A. (1990) *Teoria dos Sentimentos Morais*. São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKI, L. *Obras escogidas*, vol 1, 2 e 5. Madrid: Visor. 1992

_____ (1925/1998). *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes.

_____ (1933/2004). *Teoría de las emociones* – Estudio histórico-psicológico.